

BILHETE DO RIO

Rubem Braga

Aqui

Aqui tudo continúa no mesmo , quero dizer , tudo continúa piorando no mesmo ritmo . Fui vêr a exposição de livros e gravuras francesas na Escola de Belas Artes . É uma beleza , mas os preços são horríveis . Acho que devemos fazer jejum de literatura francesa . Ainda ontem um amigo meu comprou , numa livraria , por 83 cruzeiros , um livro de Camus que custa 250 francos . Isso quer dizer , que em Paris a gente compra o livro por um preço quatro vezes menor . É forte , meus irmãos ; mas não pensem que eu vou falar dos livreiros . Quasi todos eles vão mal de vida , conforme me avisa o Roberto Costa , de Belo Horizonte , um tanto indignado com uma carta que me escreveu o diretor geral dos Correios e Telegrafos , em que este diz que "contra os livros , sabem os autores , são os livreiros " . Em Belo Horizonte , diz Roberto Costa "quando todos os outros negocios floresciam , fechavam , por falência , oito livrarias em dois anos " . E diz ainda , pedindo reserva , que na mesma cidade há ~~5 livrarias~~ 5 livrarias à venda , algumas delas dando prejuizo aos seus donos . Também no Rio - isto vai por minha conta - várias livrarias sumiram e outras estão em concordata .

Ora , mas deixemos de melancolias ; devo confessar que tenho empregado meus ócios e ~~deixado~~ desbastado meus capitais indo ao teatro ; de graça e inclusive um de bonecos , na Cultura Inglesa , coisa inventada na casa do Anibal Machado , em que foi levada a peça de Puchkin , que aliás será levada também por atores de verdade (amadores) entre os quais o poeta e crítico de poesia Paulo Mendes Campos , jovem esperança do palco patricio .

Devo noticiar ainda que meu querido Miguel Sales Cavalcanti , um cearense que é médico de crianças em Florianópolis , manda-me de lá a revista "Sul" . Miguel não escreve , e se limita honradamente a pôr seu anúncio na última capa . Mas há uma porção de jovens que faz , ao mesmo tempo , literatura e teatro (Pirandelo , Shaw , Sartre , Roger Martin du Gard ) ; a redação é a rua Feliciano Nunes Pires , número 13 , e os moços pedem intercâmbio , livros , contactos .

No Rio surgiu "Politica e Letras" , direção de Odylo Costa Filho , com muito boa colaboração ; o artigo de apresentação diz : "instrumento para a luta democrática ... dizer a verdade , somente a verdade , e toda a verdade ... desespero dos comunistas ... imenso ~~pecc~~ peccado impessoal que é o sistema capitalista ... uma janela sobre o mundo ... função educativa ... crítica científica ... páginas abertas a todo debate ... diálogo das vozes do espírito ... não teremos medo... ~~X~~ temos sede e fome de justiça ... assim Deus nos ajude " . Colaboraram José Américo , Virgilio de Melo Franco e Aluizio Alves (para só citar os políticos) o que leva o leitor inteligente como eu a concluir que a revista segue a orientação da ala melhor da UDN ; mas em compensação saiu em S.Paulo uma revista chamada "Colégio" que também é contra o fascismo e o comunismo , mas evidentemente é o órgão oficial dos jovens intelectuais fascistas encabulados ou , meu Deus , quem sabe , regenerados . (Não li .) Abraços , adeus .

.X.X.X.X.X.X.